

Adauto pode ficar com os liberais

Fortaleza — A decisão do vice-governador Adauto Bezerra sobre o candidato que ele e seu grupo apoiarão na sucessão presidencial é aguardada com muita expectativa no estado. Na próxima semana, ele vai a Brasília manter contatos com o deputado Flávio Marcílio, presidente do diretório regional do PDS e, possivelmente, com o deputado Paulo Maluf, em cuja chapa Marcílio é o candidato a vice-presidente. Ambos vão tentar conquistar a adesão de Adauto Bezerra.

Entretanto, o governador Gonzaga Mota se mantém tranquilo porque tem como certo o apoio do vice-governador do Ceará a candidatura de Tancredo Neves, devido as conversações que vem mantendo com Adauto Bezerra — o único dos três coronéis do PDS cearense — (os outros dois são o senador Virgílio Távora e o ministro César Cals) — com quem Mota não se atritou.

A posição do governador cearense, intransigente defensor da Aliança Liberal e sempre ao lado das diretas, é tida como um divisor de águas na política do Nordeste. Depois que o ministro Andreazza foi vencido na Convenção, ficou ainda mais fácil, segundo ele, arregimentar votos para a candidatura Tancredo Neves.